

Plano de Formação de Pessoal Docente – 2019-20

C779. Mentor: Tutorias Autorregulatórias

Ação realizada em formato de **b-learning** em parceria com a DGE – Direção-Geral de Educação
candidata a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

Cofinanciado por:



Modalidade / Horas

Curso, 25 horas, em formato de b-learning

Área de formação

B - Prática pedagógica e didática na docência

Público-alvo

Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Efeitos

Para efeitos do Artº 8º do RJFC - Regime Jurídico da Formação Contínua (Decreto Lei nº 22/2014, de 11 de Fevereiro) esta ação releva para efeitos de progressão na carreira de Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário.

Para efeitos de aplicação do Artº 9 do mesmo RJFC esta ação não releva para efeitos de progressão na carreira de Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário. (Ver nota).

Nota – Esta ação pode ser considerada relevante na dimensão científica e pedagógica para efeitos de progressão na carreira de Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário, ao abrigo do estabelecido no Artº 3º do Despacho n.º 779/2019, publicado em 18 de janeiro no Diário da República, 2.ª série, n.º 13, com a nova redação que lhe é conferida pelo Artº 2º do Despacho n.º 6851-A/2019, publicado em 31 de Julho no Diário da República, 2.ª série, n.º 145.

Formadores

A indicar

Calendários-horários / Local

A indicar

Razões justificativas da ação:

Problema / Necessidade de formação identificados

A metodologia de tutoria tem por objetivo potenciar e orientar os objetivos dos tutorandos tendo em conta todas as competências adquiridas e que podem ser potencialmente desenvolvidas (Azevedo e Nascimento, 2007). A tutoria prevê treino, facilitação e aconselhamento, constituindo-se em si como uma rede de apoio social para o tutorando (Clutterbuck, 1991). Em contexto escolar, as tutorias assumem um papel preponderante na desconstrução de preconceitos e barreiras relativamente a dificuldades assumidas como definitivas pelos alunos.

O ME, através do Despacho Normativo 4-A/2016 de 16 de junho, aponta para a necessidade dos alunos serem acompanhados por um professor-tutor no sentido de minimizar situações-problema, tais como, dificuldades de integração, atitudes e comportamentos disruptivos e necessidades educativas especiais.

Enquadrado nos objetivos do Despacho Normativo 4-A/2016 de 16 de junho, este curso terá como propósito responder à urgência de capacitar professores-tutores, de norte a sul do

país e ilhas, identificados pelo ME, para que a sua prática possa atenuar a distância entre as necessidades de aprendizagem dos tutorandos, os seus objetivos e sonhos, e os conhecimentos que a escola lhes pode facultar.

Efeitos e produzir:

Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Aprofundar conhecimento acerca da metodologia de tutoria e os propósitos da mesma em contexto escolar.
- Aprofundar conhecimento nos modelos motivacionais e de autorregulação da aprendizagem.
- Explorar o desenvolvimento de estratégias autorreguladoras de aprendizagem e promoção de competências organizadoras do raciocínio e de resolução de problemas com os alunos.
- Capacitar os professores-tutores para a identificação e intervenção em situações educativas problemáticas (e.g., baixos níveis de envolvimento escolar, dificuldades em definir objetivos futuros).
- Refletir sobre as dificuldades escolares, sociais e desenvolvimentais dos alunos através da exploração e orientação para a resolução de problemas.
- Explorar narrativas como ferramenta educativa e de regulação comportamental.
- Explorar e desenvolver recursos de apoio e avaliação da prática.
- Refletir acerca do papel do professor-tutor.
- Explorar e desenvolver competências de intervenção direta do professor-tutor com os alunos-alvo.
- Integrar os professores-tutores numa comunidade de partilha de experiências e recursos para a prática da tutoria em contexto escolar.

Conteúdos da ação

1. Contextualização da ação.
 - 1.1. Desconstrução de significados e mitos acerca do papel do professor-tutor:
 - Mitos e questões acerca do papel do professor-tutor.
 - Apresentação do cronograma do curso.
 - Avaliação de conhecimentos pré-formação.
 - Apresentação da tarefa final: Relatório de reflexão individual.
 - 1.2. Apresentação e familiarização com as ferramentas online Moodle®, Adobe Connect®, Padlet® e Tricider®:
 - Registo e construção de perfil.
 - Apresentação das funcionalidades da ferramentas.
2. Introdução à metodologia de Tutoria.
 - 2.1 Tutoria
 - Explorar o conceito de tutoria: perspectiva histórica.
 - Explorar as diferenças entre coaching, mentoring e tutoria.
 - Os Programas de Tutoria: Porquê?.

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2019-20

C779. Mentor: Tutorias Autorregulatórias

Ação realizada em formato de **b-learning** em parceria com a DGE – Direção-Geral de Educação
candidata a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

Cofinanciado por:



- Explorar as atribuições do professor-tutor na legislação em vigor.

2.2 Competências de Relação Interpessoal na Tutoria
Apresentação e reflexão acerca dos objetivos do processo de tutoria.

3. Os tipos de conhecimento e a sua relação com a aprendizagem.

3.1 Tipos de conhecimento.

- Apresentação dos Tipos e fases de conhecimento.

- Interação entre o conhecimento e a aprendizagem.

3.2 Competências de Relação Interpessoal na Tutoria

- Apresentação e reflexão acerca do ciclo do processo de ajuda.

4. Motivação e aprendizagem: (con)sequencialidades.

4.1 Motivação.

- Aprofundar o conceito de motivação no contexto da aprendizagem e as abordagens cognitivas da motivação.

- Aprofundar o papel dos objetivos e o que orienta os alunos para os diferentes objetivos.

4.2 Competências de Relação Interpessoal na Tutoria.

- Apresentação e reflexão acerca da fase de facilitação do ciclo do processo de ajuda.

5. Modelos de autorregulação da aprendizagem.

5.1 Modelos de autorregulação da aprendizagem

- Aprofundar o modelo das fases da aprendizagem autorregulada segundo Zimmerman (2000; 2002).

- Aprofundar o modelo PLEA (Rosário, 2004).

5.2 Competências de Relação Interpessoal na Tutoria.

- Apresentação e reflexão acerca da fase de transição/insight do ciclo do processo de ajuda.

6. Estratégias de autorregulação da aprendizagem em contexto de tutoria.

6.1 Estratégias de autorregulação da aprendizagem.

- Explorar as estratégias de autorregulação da aprendizagem e sua aplicação em contexto de tutoria.

- Explorar plano sequencial para a promoção do desenvolvimento da autorregulação da aprendizagem.

6.2 Competências de Relação Interpessoal na Tutoria.

- Apresentação e reflexão acerca da fase de ação do ciclo do processo de ajuda.

7. Envolvimento Escolar e Possible Selves.

7.1 Envolvimento Escolar e Possible Selves.

- Aprofundar o conceito de envolvimento escolar e as suas dimensões em interligação com as competências de autorregulação.

- Aprofundar o conceito de possible selves e a sua influência no envolvimento escolar, na definição de objetivos e no sucesso académico.

7.2 Competências de Relação Interpessoal na Tutoria.

- Apresentação e reflexão acerca do treino de competências de atendimento.

Metodologias

- Exposição dos conteúdos valorizando, sobretudo, o trabalho autónomo e cooperativo dos formandos.

- Diagnóstico e reflexão em grupo (sessões síncronas) dos conteúdos trabalhados e implicações na sua prática de professores-tutores.

- Recurso a plataformas digitais:

. Moodle® - Plataforma de interface e de organização do Curso e de apoio ao trabalho autónomo.

* Fórum Notícias: divulgação de informação relevante para o funcionamento do curso por parte dos formadores;

* Fórum Dúvidas: esclarecimento de dúvidas gerais acerca do funcionamento do curso de formação;

* Fórum por Módulo: esclarecimento de dúvidas relativas a um módulo específico.

. Adobe Connect® - Plataforma de conferência digital para as sessões síncronas.

. Padlet® - Portfolio de aprendizagem - Plataforma para submissão de trabalhos propostos e autopropostos (trabalhos que o formando considere que acrescenta conteúdo da sua formação pessoal e dos colegas);

. Tricider® - Plataforma para discussão de ideias online.

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual, na modalidade curso, e, a participação, os resultados do trabalho autónomo e o trabalho individual nas modalidades oficina de formação, círculo de estudos e projetos. Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos – https://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2016_06%20Dez.pdf com especial atenção para o capítulo dedicado à Avaliação dos formandos docentes.

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.